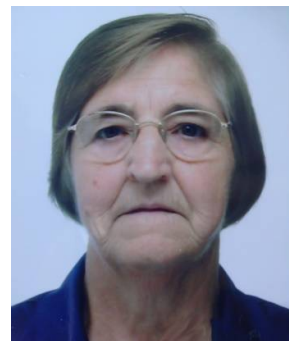




*“A fé na ressurreição
abre-nos à comunhão fraterna
para além dos umbrais da morte...”.*
(RdV 24)



Hoje, 08 de dezembro de 2019, às 12h40m (hora local),
em Caxias do Sul/RS (Brasil),
retornou à casa do Pai a nossa irmã

MARIA, Ir. JACINTA BOFF BORGES

de 85 anos de idade e 58 de vida religiosa.

Na solenidade da Imaculada Conceição, enquanto ecoava no coração da Igreja a resposta da Virgem Maria ao anúncio do Anjo: *“Eis aqui a serva do Senhor! Faça-se em mim segundo a tua palavra”*, a nossa Irmã Jacinta, que viveu na obediência à Palavra e na dedicação ao Povo de Deus, abandonou-se nos braços da Mãe de Deus e de Jesus Bom Pastor, o qual sempre amou nos irmãos mais pobres.

Maria, filha de Braz Antonio e Robelia, de origem italiana-alemã, nasceu na cidade de Torres/RS, aos 07 de junho de 1934, sendo batizada em 15 de julho do mesmo ano, na sua cidade natal. Maria provém de uma família numerosa e é a terceira de doze filhos: cinco homens e sete mulheres.

Entro uma Congregação aos 21 de fevereiro de 1958, em Piratuba/RS e iniciou o noviciado em 1º de fevereiro de 1960, em Caxias do Sul. Emitiu a primeira profissão religiosa aos 02 de fevereiro de 1961 e a profissão perpétua em 02 de setembro de 1966, sempre em Caxias do Sul.

Viveu o ministério pastoral em diversas cidades do Brasil: Cazuza Ferreira/RS (1970-1976) onde se comprometeu especialmente nas atividades de promoção humana; Caxias do Sul (1976 a 1978) ocupou-se da liturgia e da Pastoral da Família; Murialdo – Porto Alegre/RS (1979); Getúlio Vargas/RS (1980-1983) na animação da Pastoral da Família; Morro da Cruz – Porto Alegre/RS (1984-1989) na Pastoral da Criança. Em 1990 viveu um ano sabático em Terceira Léguas/RS; Cazuza Ferreira/RS (1991) onde inseriu-se no acompanhamento das comunidades rurais e na visita aos doentes; Bodoquena/MS (1992 a 2001) animava as comunidades e promovia miniprojetos para o clube de mães e para a saúde; Em 2002 esteve em Terceira Léguas/RS para um tempo de descanso; Campo Grande/MS (2003 a 2006) dedicou-se à formação dos grupos de famílias e da terceira idade; Cascavel/PR (2007); Figueirópolis/TO (2008 – 2019) acompanhou as famílias. Foi designada Superiora de Comunidade em 1971 – Cazuza Ferreira, em 1983 – Getúlio Vargas e em 1987 – Porto Alegre - Morro da Cruz.

Assim é descrita pelas Irmãs: *“A nossa querida irmã Jacinta sempre se destacou por ter aquelas virtudes tão queridas pelo nosso Fundador: alegria, simplicidade, laboriosidade; sempre silenciosa numa doação total. Destacava-se também por ter vivido um estilo de pobreza total, nada de supérfluo. Muito acolhedora, era muito querida pelo povo de Deus com o qual atuava, sobretudo pelos pequenos e pobres. Nestes últimos anos, na Inserção em Figueirópolis dedicava-se a diversas atividades pastorais sobretudo com as famílias e pastoral da saúde. Além disso, mesmo na sua idade avançada, acompanhava os grupos bíblicos que se reuniam nos setores, os grupos de famílias. Tudo isso brotava da sua profunda vida de oração, cultivada num relacionamento simples e cordial com o Senhor, jamais deixava o cultivo pessoal, a oração pessoal diária. À noite, mesmo cansada, o seu último momento era sempre no silêncio da oração diante do Bom Pastor. Destacava-se pela acolhida aos pobres. Acolhia-os como filhos prediletos, não deixava ninguém sair de mãos vazias, sem alguma coisa”*

Ir. Jacinta também cuidou intensamente da “roda do estudo”, através de várias atualizações, para servir melhor o Povo de Deus. Empenhou-se em cursos de Psicologia da Relação, Assistência Social, Psicopedagogia Religiosa, Dirigentes de Obras Sociais, Treinamento da Pastoral da Criança, Curso de Formação Teológica-Pastoral, *Revitalização SJBP* e outros que qualificavam o seu ser mãe e irmã no ministério pastoral.

Exatamente nestes dias, depois que Ir. Jacinta deixou a realidade pastoral de Figueirópolis/TO, preparava alguns remédios naturais, úteis para a pastoral da saúde, que seriam utilizados na sua próxima inserção. Nos últimos tempos, Ir. Jacinta tinha vivido dias muito intensos, por causa do fechamento da comunidade de Figueirópolis. Dias de agradecimento e de despedida, que fizeram com que Ir. Jacinta sentisse o cansaço físico e alguns problemas ligados a pressão arterial, necessitando de alguns cuidados médicos. Depois da calorosa despedida da comunidade paroquial, que manifestou todo o seu reconhecimento e gratidão, no dia 03 de dezembro Ir. Jacinta foi para a Sede Provincial, em Caxias do Sul, mas na manhã seguinte passou mal, por causa de um AVC. Foi socorrida e hospitalizada imediatamente, permanecendo três dias na UTI, recebendo o tratamento necessário e o carinho dos familiares e das Irmãs da Congregação.

Ir. Jacinta retornou à Casa do Pai com a serenidade de uma vida doada plenamente ao Bom Pastor e ao seu Povo. Agradecemos às Irmãs que nestes dias de provação, ofereceram a Ir. Jacinta os cuidados e o afeto necessários. Bendigamos o Senhor pelo dom da vida e da vocação de Ir. Jacinta, confiando-a à misericórdia do Pai. Peçamos a sua intercessão pelas Assembleias das duas Províncias do Brasil, para que sejam momentos de intensa comunhão, para “sonhar o amanhã” da nossa Missão Pastoral como profecia da Maternidade Pastoral na Igreja.

Ir. Aminta Sarmiento Puentes
Superiora Geral

Roma, 08 de dezembro de 2019.
Imaculada Conceição da Beata Virgem Maria